



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE



HBL
HOSPITAL BARÃO DE LUCENA

GESTÃO ESTRATÉGICA DA SAZONALIDADE RESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO HOSPITAL BARÃO DE LUCENA COM FOCO NA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

Carolina Paim Gomes de Freitas^{1*}, Genes Felipe Rocha Cavalcanti¹, Rodrigo Guido de Araújo¹, Marcos Antônio de Oliveira Souza¹, Camilla de Oliveira Arouca Walmsley¹, Jamilka Leopoldina da Costa Silva Merlo¹, Adriano dos Santos Arruda¹, Wagner Costa de Souza Lima¹, Tayrony Queiroz dos Santos¹, Cícero Fernandes de Araújo¹, Maria Madalena Job Vasconcelos Archanjo¹, Andréa Dantas Cavalcanti Santos¹, Márcia Cristina Martins dos Santos¹

¹Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco.

*Autor correspondente: qualidadehbl.carolpaim@mail.com



OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Plano do HBL para enfrentar a sazonalidade respiratória pediátrica, com ampliação de leitos, capacitação das equipes e foco na segurança do paciente.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A iniciativa baseou-se na gestão por processos e no ciclo PDCA, articulando as diretorias médica, assistencial e administrativa. Abrangeu diagnóstico situacional, ampliação de leitos, criação de fluxos exclusivos e implantação do PEWS para detecção precoce de deterioração clínica. Incluiu capacitação multiprofissional, monitoramento de indicadores e atuação contínua do Comitê de Crise Sazonal, com foco em planejamento antecipado e mitigação de riscos assistenciais.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A antecipação de medidas e o uso de protocolos clínicos estruturados, como o PEWS, resultaram em redução expressiva de eventos adversos e aumento da resolutividade assistencial. A integração entre gestão, equipe multiprofissional e vigilância epidemiológica mostrou-se essencial para conter surtos e otimizar fluxos. Evidenciou-se a relevância da comunicação institucional e da educação continuada como pilares para a sustentabilidade e consolidação da cultura de segurança do paciente.

Referências

- Soares, T. N. et al. Risk of Incidence and Lethality by Etiology of Severe Acute Respiratory Syndrome in Hospitalized Children Under 1 Year of Age in Brazil in 2024: A Cross-Sectional Study. *Tropical Medicine and Infectious Disease*, 2025; 10(6):168.
- CONITEC. Relatório de Recomendação – Nirsevimabe para prevenção do Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Brasília, 2025.
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Profilaxia da bronquiolite, pneumonia e complicações causadas pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR). SBP, 2022.
- Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 30/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS: medidas de prevenção durante sazonalidade respiratória infantil. Brasília, 2023.

OBJETIVOS

Relatar a experiência de planejamento e execução do plano estratégico para enfrentamento da sazonalidade respiratória pediátrica no Hospital Barão de Lucena, destacando ações estruturais e assistenciais voltadas à segurança do paciente e à melhoria da qualidade hospitalar

RESULTADOS

O plano "Sazonalidade Pediátrica 2025" resultou em redução de 18% na taxa média de ocupação dos leitos respiratórios (94%) e de 1,6 dia no tempo médio de permanência hospitalar, refletindo maior eficiência operacional. Houve queda de 50% nos óbitos por SRAG, sem registros nas enfermarias pediátricas. Não ocorreram surtos virais e os eventos adversos reduziram 40%. A satisfação profissional alcançou 88%, evidenciando avanço na segurança, resolutividade e integração assistencial.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

O enfrentamento da sazonalidade respiratória no HBL consolidou práticas replicáveis e sustentáveis de gestão em saúde pública, com impacto positivo na qualidade assistencial. Recomenda-se iniciar o planejamento em março, reforçar recursos humanos e leitos na sazonalidade e manter vigilância de indicadores. A experiência confirma que gestão estratégica, comunicação efetiva e cultura de segurança são essenciais para uma assistência de excelência.

Indicador	Resultado 2025	Varição
Taxa média de ocupação dos leitos pediátricos respiratórios	94%	-18% em relação a 2024
Tempo médio de permanência hospitalar	5,2 dias	Redução de 1,6 dias
Ocorrência de surtos virais em enfermarias	0	Redução total
Internações evitáveis via regulação	+22%	Aumento
Eventos adversos relacionados ao cuidado respiratório	-40%	Redução significativa
Redução dos óbitos	-50%	Redução significativa